

## OLHARES DOCENTES

### Tentam silenciar-me!<sup>1</sup>

**Renata Maria Franco Ribeiro**

*Professora de História e Geografia*

*Escola Professor Júlio Holanda - Secretaria da  
Educação Municipal de Guaramiranga-CE.*



Aqui trago, algumas percepções quanto ao “Poema de um assimilado” de Agnelo Regalla. Na sua poética, visibiliza o massacre colonialista quanto a história e cultura do povo africano, histórias foram ocultadas, ritos, crenças, línguas, o modo de viver foram satanizados pelos

colonizadores, dessa forma vivendo nessa extrema violência simbólica, o autor mostra, o que foi negado, ou seja, a sua história enquanto protagonista, os guerrilheiros, intelectuais africanos sempre resistiram aos sistema violento colonial.

O segundo poema de Agnelo Regalla, “Mulher”. Embora o autor apresente a mulher como um alento, uma companheira na dor, na tristeza, aponto que a mulher está presente em muitos contextos, na guerrilha, na literatura, na luta anticolonial, no cuidar da família, enfrentando a opressão sexista, racista. Mulher presente onde ela quiser.

### POEMA DE UM ASSIMILADO

Fui levado  
a conhecer a nona Sinfonia  
Bethoven e Mozart  
Na música  
Dante, Petrarca e Bocácio  
Na literatura.  
Fui levado a conhecer  
A sua cultura...  
Mas de ti. Mãe África?  
Que conheço eu de ti?  
Que conheço eu de ti?  
A não ser o que me impingiram?  
O tribalismo, o  
subdesenvolvimento,  
E a fome e a miséria  
Como complementos...  
Não me falaram de ti  
E dos teus filhos, Mãe Africa.  
Esqueceram-se  
De Samory e Abdelkader,  
Cabral e Mondlane,  
Lumumba e Henda  
Lutuli e Ben Barka  
Não me falaram da revolução  
De Canhe Na N'Tuguê e  
Domingos Ramos  
De Areolino Cruz e Pansau  
De Guerra Mendes e Ludjero  
Mas falaram-me dos Bandas e  
Honórais.  
Dos que te esqueceram  
E faugiram à doce melodia  
Dos corás.\*

\*corá – instrumento de cordas

### MULHER

Sombra fugidia  
Que me abraça  
E me trespassa  
O coração magoado  
Flor de fantasia  
Que no meu enfado  
Enfeita meu sonho alado  
És tu mulher...  
Companheira na vida

Compartilhando  
Essa alegria reprimida

Num beijo de despedida.

<sup>1</sup> Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura de Guiné-Bissau, organizado pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.